

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12000 Anno..... 15000
Semestre. 7000 Semestre. 8000
REDAÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.

TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1877

N. 1053

Rio da Prata

Desta procedencia ha folhas até 27 do passado.

As festas de 25 de Maio tinham corrido no meio da maior tranquillidade. Uma conferencia litteraria celebrada no mesmo dia para auxiliar a trasladação dos restos mortaes do general San Martin da Europa para Buenos-Ayres produzira excellente resultado.

O senado argentino prestára ao presidente da republica o seu assentimento para serem reincorporados ao exercito os officiaes d'elle riscados por terem tomado parte na rebellião de Setembro de 1874.

Entre ellas estão os generaes Bartholomeu Mitre e Gelli y Obes. Havendo sido excluidos deste beneficio o general Arredondo e os coroneis Segovia e Machado, grande numero de officiaes tinham dirigido ao presidente da republica uma petição para que a elles se tornasse extensiva a graça.

Quanto aos processados pelos ultimos successos de Entre-Rios, reservára-se o presidente a atender a cada qual individualmente, conforme as circumstancias do caso.

Segundo as ultimas estatisticas do Paraguay, a população, que era de 1,222,439 almas antes da guerra, estava reduzida a 231,594, sendo 68,379 homens e 162,767 mulheres.

Europa

As noticias alcançam a 14 do passado, data de Lisboa.

GUERRA DO ORIENTE

Nenhuma batalha grande se havia pelejado ainda na guerra turco-russa. O tempo chuvoso dificultava as operações e os russos ainda não tinham podido transpôr o Danubio com força. Preparavam-se para isso, tinham mesmo levado por terra alguns monitores desmanchados que tratavam de armar, grande material para lançar pontes e tollos os mais petrechos, mas por ora nem haviam deixado perceber por que ponto tentariam a passagem.

Os turcos pela sua parte mantinham-se na defensiva à margem direita daquelle rio, limitando-se a alguns tiros contra Rani e Ismaila, respeitando, porém, Galatz, formidavelmente artilhada.

Rio acima as tropas roumaicas tinham reoccupado Kalafat e agora eram ellas que bombardeavam dalli a fronteira Widdin, aproveitando-se de uma influencia que lhes permitia fazer fogo a cavalleiro sobre a praça turca.

Na Azia, segundo os ultimos telegrammas recebidos em Londres, os russos, depois de duas vezes haverem tentado em vão levar de

assalto a fortaleza de Kars, davam demonstrações de querer deixar simplesmente investida, e avançar com o grosso das suas forças sobre Erzeroum, levando adiante de si o exercito turco, que procurava manter as communicações entre as duas praças.

A Servia, ao passo que mobilisava as suas forças sobre a fronteira, protestava o seu proposito de manter a neutralidade.

A confiança que se depositava neste proposito vinha unicamente da supposição de que a Russia, no interesse de evitar por aquele lado complicações que facilmente poderiam suggerir com a Austria, se limitaria a operar através da Roumania, persuadindo ella mesma a Servia a conservar-se tranquilla, recebendo por unico auxilio a diversão de forças turcas que uma ameaça constante obrigaria a estacionar na fronteira daquelle principado.

A resposta do governo inglez à circular da Russia declarando que esta, recorrendo ás armas, se apartaria do concerto europeu, fôra em geral bem acolhida pelos outros gabinetes quanto ao ponto de concordar-se que no caso de dar-se uma resposta, somente poderia ser aquella. Entretanto não deixava de transluzir a opinião de que, resolvida a Inglaterra a ficar de observação sem adoptar acção definida, melhor fizeira talvez absteindo-se de toda e qualquer resposta como as demais potencias.

Considerava-se aquella resposta como uma especie de carga de Balaklava diplomatica, parodiando o dito de um dos generaes francezes: « c'est magnifique, mais ce n'est pas de la diplomatie. »

Nesta resposta em fôrma de nota, dirigida pelo ministro de estrangeiros, lord Derby, ao embaixador inglez em S. Petersburgo, lord Loftus, o governo inglez declara ter recebido com profundo pesar a circular do principe Gortchakoff, cujas declarações não pôde aceitar, nem tão pouco as conclusões dellas tiradas para justificar o procedimento da Russia.

O protocolo, que o mesmo governo inglez recentemente assignára a solicitações da Russia, não exigia do sultão novas garantias de melhoramento da sua administração.

Para mais facilmente permittir à Russia a abstenção de qualquer acção isolada, affirmava elle o interesse que todas as potencias tomavam pela situação dos christãos na Turquia; e declarava que ellas velariam pelo cumprimento das promessas do governo ottomano, reservando-se para acordarem entre si os melhores meios de assegurar o bem estar da população christã, caso falhassem aquellas promessas.

Para esta declaração das intencões das potencias não se julgou dever exigir o consentimento da Sublime Porta.

E' verdade que esta tinha entendido conveniente (infelicissimamente na opinião do governo inglez) protestar contra as expressões do proto-

collo como importando um attentado contra a sua soberania e independencia.

Mas ainda assim, mesmo protestando o governo ottomano tornára a declarar o seu proposito de realizar as já promettidas reformas.

E' por isto que o governo inglez não pôde admittir que a resposta viesse destruir toda a esperança da Europa naquellas reformas.

Tão pouco admittie que os termos da mesma resposta tornassem necessariamente impossiveis a conclusão da paz com o Montenegro e o desarmamento simultaneo.

Apezar disto, o principe Gortchakoff affirmava que não ha mais conciliação possivel e que o imperador resolveu obter pela força o que os esforços unanimes de todas as potencias não haviam podido conseguir, declarando que vae isto de accordo com os sentimentos e o interesse da Europa.

Não se pôde esperar que o governo inglez veja as cousas do mesmo modo.

Julgou elle sempre que a presença das forças russas sobre a fronteira turca era um obstaculo á pacificação interna e ás reformas, e não pôde acreditar agora que a entrada dellas na Turquia seja o meio de melhorar a sorte dos subditos christãos do sultão.

O procedimento do governo russo suscita, porém, considerações muito mais graves e sérias.

Constitue elle uma violação do tratado de Paris, de 30 de Março de 1856, pelo qual a Russia e as outras potencias signatarias se obrigaram a respeitar a independencia e integridade do imperio ottomano, e ainda na conferencia de Londres, de 1871, o plenipotenciario russo assignára com os outros a declaração de que é principio essencial do direito das gentes, não poder nenhuma potencia desligar-se das obrigações de um tratado sem consentimento das outras participantas nelle.

Operando contra a Turquia por sua propria conta, e recorrendo ás armas sem haver consultado os seus alliados, o imperador da Russia afastou-se do concerto europeu, que até agora não fôra perturbado; ao mesmo tempo desviou-se da regra que solemnemente promettera seguir.

E' impossivel prever as consequencias de semelhante acto.

De boa mente o governo inglez se teria absteido de observações a este respeito, mas como o principe de Gortchakoff, n'uma declaração dirigida a todos os governos, parece culcular que a Russia procede no interesse da Inglaterra como no de todas as outras potencias, julga-se elle obrigado a declarar tambem que não pôde sustentar nem approvar a resolução do governo russo.

Renhida e por vezes tempestuosa havia sido a discussão no parlamento inglez a respeito da politica oriental. O governo, porém, encontrava maioritaria definindo a sua politica que, como que

se substanciava nesta declaração—não faremos a guerra pela Turquia, mas protegeremos os interesses inglezes se forem ameaçados. O ponto está saber se a Inglaterra sómente julgará ameaçados os seus interesses quando a Russia marchar sobre Constantinoopla, ou mesmo antes disso.

Telegramma

« Acerca do bombeamento de Kalafat, de que temos já algumas noticias, um telegramma de Bucharest com data de 8 do passado, diz-nos o seguinte:

« Bucharest, 8.—Hoje, ás 2 horas, a guarnição turca de Widdin rompeu o fogo contra Kalafat. A guarnição roumaica respondeu vigorosamente e causou graves perdas. Um destacamento de bachi-buzuks atravessou o Danubio ante-hontem e saqueou a povoação de Baket, na frente de Rahwa e na embocadura de Shim, que passa em Krajwa. Julga-se que será inevitavel a participação dos principaos na guerra.

« A opinião da Roumania relativamente á guerra é ainla duvidosa. Nas reuniões preparatorias de deputados e senadores roumaicos, a maioria dos primeiros parece votar pela guerra e a dos segundos opina em sentido contrario.

« A esquadra ottomana foi avistada de Ojessa. Parece que se occupava em sondagens. O commandante em chefe das forças russas publicou uma ordem do dia, declarando que, qualquer damno ou violencia commettida contra as populações indefensas, será summariamente castigada.

« Dizem que o governo roumaico mandou redigir uma circular para a Europa, apresentando as razões pelas quaes não pôde conservar a neutralidade em frente dos excessos da Turquia.

« O governo ottomano deu, em circular, explicações acerca da expulsão dos subditos russos, que deviam ficar sob a protecção dos consúlados allemães. A Turquia não consentirá, sob nenhum pretexto, a permanencia no territorio do imperio de espiões e outros individuos que perturbem a ordem e dificultem a livre acção do governo do sultão.

« A Austria, por causa da navegação do Danubio, continúa as suas instancias e ainda se julga que isto dará lugar á graves complicações. »

França

Nas camaras francezas a discussão da organização municipal tinha sido interrompida por varias interpeações de interesse secundario e nomeadamente pela de Casagnac a que já nos referimos, a respeito de um artigo de jornal de

bôa gente. Se te queres casar com Zita, preven-te que dou a ella um dote de mil ducados e uma pensão de outros cincoenta por cada filho que ella tiver.

Dou-te a liberdade de recusal-a; achar-lhe-hei sem trabalho um marido que não se queixará de dôres d'estomago.

—Seria muita audacia de minha parte, respondeu Carlo, contrariar v. exc. Supponhamos, portanto, para agradar-lhe, que eu amo Zita e que aceito a proposta.

—Tamanha bondade me confunde. Desde que consenteis fingir, por um instante, em amar a tua amante e receber um dote com que não contavas, iremos juntos á casa de Zita e te apresentarei á familia de tua futura.

O simplorio de Matteo, que não sabia uma palavra d'essas tramas, aceitou o genro que lhe propuzeram e ficou edificado com a docilidade de Zita.

—Só vejo, disse elle, uma objecção para fazer: Carlo, sem duvida quererá levar com sigo sua mulher para Taormine.

—Certamente, interrompeu o marquez. O meu designio não é de casal-os para que vivam separados.

Arranjar-te-hei um rapaz do campo que substituirá tua filha e fará o trabalho d'ella.

Tendo esta promessa desfeito a ultima difficuldade, os amantes trocaram o beijo d'esposas.

Decidiu-se que a cerimonia tivesse lugar em Gallodoro, e fixaram o dia de casamento para segunda-feira de Paschoa.

(Continúa.)

FOLHETIM

(5)

O MEZZO-MATTO

POR

Paulo de Musset

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

II

(Continuação)

—Excellencia, disse ella, julgava que essa phantasia de me casar sahiria de sua cabeça e que esse prazo de quinze dias era um gracejo. Mas desde que tudo isto é sério, é preciso que vos falle; tenho um amante; nãoousei contal-o a meu pae. Seria bem bom, se s. exc. quizesse escolher exactamente aquelle com o qual me casaria de melhor vontade do que com outro qualquer.

—Souza, respondeu o marquez, porque me dizes isto á ultima hora, quando já formei outros projectos? O teu amante é moço, ardente, de bonito semblante e de bôa estatura? porque por cousa alguma d'este mundo, consentirei que te cases com um homem contrafeito ou rachitico.

—Excellencia, é um mocetão de vinte e um annos que nos derrubaria com uma só mão; tem espirito e compõe canções tão lindas que o ouviria cantar de manhã á noite; mas não é um vadio. Faz o serviço de correio entre Taormine e Randazzo, e passa duas vezes em cada semana por estas montanhas para receber as commissões dos rendeiros.

Tenho o encontrado muitas vezes em quanto guardava as minhas cabras, e não sei como isso foi, percebi que elle me agradava um pouco, e depois mais e afinal completamente. Elle de nada sabe ainda, porque eu não me correspondo com elle, de medo que não tenha mais tanto zelo em fallar-me de seu amor.

—Siciliana que és! Como se chama o teu amante?

—Carlo, excellencia; Carlo, para o servir.

—Estás bem certa de que o amas?

—Muito certa, excellencia. Inclinei-me para elle porque o conhecia. Não é justo que ameamos aquelles que vemos frequentemente?

A' idéa de esposar outro, experimento um aperto de coração, e quando penso em Carlo, acho-o bello como um Deus.

—O maganão! murmurou o marquez; é amado! Terá n'ella uma mulher perfeita, um verdadeiro primor d'arte. Que olhos! Que talhe! direita como um cirio, e que voz!... um peito d'aço. O' Sicilia, os teus fructos são bellos, mas muito raros, ai de mim!

Tranquilisa-te, Zita; esposarás o teu Carlo. Mandarei buscal-o em Taormine, e apresental-o-hei amanhã a teu pae. Vae, volta para casa e dorme socegada, *figghia mia*. Quero que estejas contente.

O almocreve Carlo tinha a sua cocheira na aldeia dos *Jardins*, situada na estrada real de Messina a Catania, proximo ao rochedo escarpado que domina o antigo *Tauromenium*.

Um criado de librê veio dizer-lhe que o marquez tinha negocios importantes a tratar com elle.

Deram-lhe um lugar ao lado do cocheiro no

assento de um carro de campo; uma parelha de cavallos fogosos conduziu-o em duas horas a doze milhas de sua aldeia.

Abriu elle uns grandes olhos vendo na extremidade de uma avenida de platanos, a fachada mourisca da quinta Germana, o repuchô onde se banhavam as nymphas de bronze, e a escada de ferro que começava do peristyllo com columnatas e ornatos furados de lado a lado.

O luxu dos aposentos ainda o espantou mais; por toda a parte via sedas e velludos. Carlo quiz tirar os sapatos para não pisar com elles nos mosaicos, e se o marquez não gozasse no lugar, da reputação de um bom christão, o almocreve o teria tomado por um feitiçeiro, tantos eram os livros no seu gabinete e tantas as ramagens do seu *robe de chambre*. Por sua vez, o sr. Germano parecia examinar Carlo com curiosidade.

—Por Baccho! disse elle, eis aqui um solido latagão. Que hombros! que pernas! Chega-te defronte d'este espelho, meu rapaz, quero ver qual de nós é mais alto.

Tens uma pollegada mais que eu. Maravilhoso. Zita pertence-te por direito.

—Meu senhor, respondeu o almocreve, não deve fiar-se nas apparencias.

Um homem ás vezes tem um ar solido, e não passa contudo de um pobre diabo. Os hombros e as pernas de nada valem se o estomago fôr fraco. Quanto a essa Zita de quem o sr. fallava, não a conheço.

—Já sei, continuou o marquez: começa pela desconfiança e pelas mentiras; eu sou porém d'este lugar, e conheço todas as tuas manhas. Tratemos de abreviar: tu amas a filha do meu rendeiro Matteo; eu interesse-me por essa

provincia aggressivo ao imperador da Russia. O artigo teria passado desapercibido, a ponto que nem mesmo o embaixador russo reclamara, a não ter sido a publicidade que o deputado bonapartista lhe deu com intenções, cujo patriotismo o ministro, respondendo, com alguma razão poz em duvida.

A esquerda mostrava-se pouco satisfeita com a energia do presidente do conselho Julio Simon na repressão das demasias clericas, e preparava uma ordem do dia mais explicita do que a primeira. O governo prohibira a venda pelas ruas das petições a favor do Papa, o que causara no Vaticano um desgosto que o respectivo nuncio em Pariz teve ordem de manifestar.

NOTICIARIO

Dr. Delfino Cintra Junior—Hontem pelo trem das 4 e 50 minutos da tarde, chegou o deputado geral sr. dr. Delfino Cintra Junior, que desta cidade partirá no dia 2 com destino a Jahú, para onde o chamavam negocios particulares.

Ao sair do Rio-Claro no dia immediato, pela manhã, o cavallo em que ia montado deu uma queda e apanhou-o no tombo pela perna direita, fracturando-a no terço inferior.

Este facto deu-se a distancia de meia legua daquelle cidade.

Conduzido immediatamente para a povoação, foi-lhe applicado o aparelho competente e dispensaram-se-lhe os demais cuidados exigidos pelo seu estado.

Depois de ter tido alguns dias de tratamento veio hontem para aqui como ficou dito, sendo recebido na estação e acompanhado por numerosos amigos até sua casa. Sabemos que seu commodo não inspira o menor receio e pelo contrario tende a desaparecer com a marcha regular em casos taes. Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

Espectaculo—Está annunciada para hoje uma excellente novidade no S. Carlos.

A companhia hespanhola representará pela primeira vez a interessantissima e sentimental zarzuela «A Traviata», musica do immortal Verdi.

Em vista disto, é de suppor que seja avultada a concurrencia de espectadores.

Estrada Mogyana—No dia 4 do corrente deu-se um desarranjo na machina do trem do ramal do Amparo.

Seis kilometros antes de chegar áquelle cidade parou o trem, em consequencia do referido desarranjo, de maneira que os passageiros tiveram de seguir a pé para a cidade, aonde chegaram por alta hora da noite.

Não houve, felizmente, nenhum desastre de maior vulto a lamentar.

Publicação—Foi-nos remetido um folheto de 25 paginas escripto em inglez, com o seguinte titulo: «Lecture on Brazil, its Social, Political and Commercial Relations with the United States,» por José Custodio Alves de Lima, editor da «Aurora Brasileira» em Syracusa, onde o referido folheto é impresso.

Como se vê do titulo, trata de assumpto interessante o illustrado author a quem cordialmente agradecemos o folheto que nos foi entregue.

Jornaes—Recebemos de S. Paulo o n. 5 do jornal academico—«A Republica.»

Além do artigo de fundo em resposta ao «Liberal», traz diversos outros artigos, poesia, etc.

—Recebemos tambem o n. correspondente ao mez de Maio proximo passado, do importante jornal portuguez—«O Brazil» cuja agencia n'esta cidade é a Livraria Internacional, por intermedio da qual o recebemos.

Artista de merito—Chegou ante-hontem de Santos a esta cidade onde pretende demorar-se algum tempo, o habil artista sr. Nicoláu Iguaçio da Silveira.

Além de pintor, esculptor, donador e scenographo, é o sr. Silveira um recommendavel architecto, a julgar pelo que diz em carta particular pessoa fidedigna que conhece de perto o artista de que tratamos, e para cujas habilitações chamamos a attenção do publico desta cidade, visto que nella pretende o sr. Silveira encontrar occupação.

Quem desejar tratar com elle pôde dirigir-se ao Hotel Campineiro, rua da Constituição.

Theses—Recebemos as theses e dissertação que para obter o grão de doutor em sciencias sociaes e juridicas sustentou perante a Faculdade de Direito de S. Paulo o bacharel sr. Antonio Augusto de Balhões Jardim.

Agradecemos ao sr. dr. Jardim a remessa que nos fez de um exemplar de seu trabalho scientifico.

Liberdade—O exm. barão de Monte-mór, deu hontem liberdade ao seu escravo de nome Ventura, preto, de 20 annos de idade, pelos bons serviços que o mesmo escravo tem prestado.

«Illustração Brasileira»—Com o n. 23 que acabamos de receber completou-se o primeiro anno daquelle interessante jornal illustrado que se publica no Rio de Janeiro.

Traz bons e variados artigos, e gravuras dignas de attenção.

Convenção consular portugueza—Da Livraria Internacional desta cidade foi-nos remetido um folheto com o titulo—«Conven-

ção consular portugueza, de 25 de Fevereiro de 1876, entre Portugal e Brazil.»

Conforme se vê, trata esse trabalho das attribuições, prerogativas e immundidades de que deverão gozar os agentes consulares em cada um dos dois paizes, no exercicio de suas funcções. Agradecemos a remessa.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, Monte-mór e villa de Santa Barbara.

SECÇÃO PARTICULAR

Declaração

O abaixo assignado declara que está com um mez de licença a contar do dia 3 do corrente, e que durante este tempo fará as suas vezes no foro o escriptivo do juiz de paz de Santa Cruz João Alves Cruz.

Campinas, 4 de Junho de 1877.

JOSÉ MANOEL DE CERQUEIRA CEZAR.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custoio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da opportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commettida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desaggravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

EDITAES

O doutor Carlos Augusto de Sonza Lima, juiz de orphãos nesta cidade de Campinas e seu tutor etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que de sua publicação a tres dias o porteiro deste juizo ou quem suas vezes fizer, ha de trazer a pregão de venda e arrematação por espaço de vinte dias consecutivos, a excepção dos domingos e dias feriados, os tres lotes de terras da fazenda denominada «Sertão,» pertencentes aos menores puberes Luciano, Floriano, d. Francisca e d. Olivia, filhos do finado capitão Francisco José de Camargo Andrade, descriptos e avaliados pela forma seguinte: primeiro lote que se compoem de 56 alqueires, a saber: 43 alqueires de terras de matto virgem superiores avaliado na razão de 1:000\$ ao alqueire, a quantia de 43:000\$. 5 alqueires de capoeirão alto, superior, avali do na razão de 850\$ ao alqueire, a quantia de 4:250\$. 5 alqueires de terras mais inferiores a 450\$ ao alqueire, a quantia de 2:475\$. 2 e 1/2 alqueires de terras mais ordinarias a 200\$ ao alqueire, a quantia de 500\$.

Este primeiro lote de terras confina com os herdeiros de João de Carvalho, de Francisco dos Santos, de Abel Bueno de Lacerda, com Antonio Pompeu de Camargo e Joaquim Floriano Novaes de Camargo. Segundo lote que se compoem de 23 alqueires 1/4 e 928 braças quadradas, a saber: 11 alqueires 928 braças quadradas de terras de matto virgem su-

periores, a 1:000\$ por alqueire, a quantia de 11:185\$600 rs. 12 alqueires e 1/4 de terras mais inferiores a 400\$ ao alqueire, pela quantia de 4:900\$.

Este segundo lote de terras confina com Floriano de Camargo Campos e Antonio Pompeu de Camargo. Terceiro lote que se compoem de 9 alqueires 3/4 e 927 braças quadradas, a saber: Pelas terras supra de matto virgem superiores a 1:000\$ ao alqueire, a quantia de 9:935\$400.

Este terceiro lote de terras confina com Antonio Pompeu de Camargo, Joaquim Floriano Novaes de Camargo e Francisco José de Camargo Andrade, sommando o 1º lote em 50:165\$, o segundo lote em 16:085\$600 e o terceiro lote em 9:935\$400; cuja arrematação terá lugar logo que findos sejam os dias de pregões, praças de estylos no lugar do costume e na primeira audiencia que se seguir áquellas diligencias, tudo conforme o bilhete de praça que com este se entregará ao porteiro, a quem darão seus laños. Dado e passado nesta cidade de Campinas aos 6 de Junho de 1877. Eu Flaminio Mauricio, escriptivo ajudante o escriptivo. Eu José Gonçalves de Godoy Mauricio, escriptivo de orphãos o subescriptivo.—Carlos Augusto de Souza Lima. (Competentemente sellado). 3—1

ANNUNCIOS



José Pinto Nunes, Custodio Manoel Alves e J. Januaria Pinto de Oliveira Alves, mandam celebrar uma missa no dia 11 do corrente, na igreja matriz de Santa Cruz, ás 8 horas, por alma de seu estimado primo o sr. Antonio Pinto Nunes, setimo dia do seu passamento, na cidade do Amparo; e convidam a seus parentes e amigos e do finado a assistirem a este acto de religião confessando-se desde já agradecidos. 3—1



O abaixo assignado, faz publico que a 29 de Maio findo, falleceu nesta cidade o subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Cerqueira. Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4—1

Francisco Gonçalves Ferreira Novo Agente consular

AGENCIA CONSULAR

Quinta-feira 14 do corrente ao meio dia, na rua da Constituição, casa onde morou o fallecido subdito Portuguez, Antonio Joaquim de Cerqueira, em presença do Agente consular de Portugal, se venderá em publico leilão uma partida de 30 e tantas barricas de superior farinha de trigo, varios outros generos, todos os utensilios pertencentes á padaria Luzitana, bem como as dividas que devem á mesma.

Agencia consular de Portugal em Campinas, 7 de Junho de 1877. 4—1

Francisco Gonçalves Ferreira Novo Agente consular

YBICABA

Previne-se ao publico, que tendo sido penhorada a fazenda Ybicaba, com todas as suas dependencias, accessorios, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos srs. Vergueiro & C. move o London and Brazilian Bank Limited, será fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da penhora o unico competente para dispor dos cafés de produção do Ybicaba é o respectivo depositario João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação do juizo.

Para que ninguem se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio. 3—1

Chapas americanas

O abaixo assignado unico fabricante das chapas e argolas americanas, na provincia de S. Paulo, previne ao publico que mudou sua residencia da rua do Regente Feijó n. 68 para a do Commercio n. 30.

Campinas, 28 de Maio de 1877. 3—2

Manoel Alves de Barros Cruz.

CIGARROS

De fumo do Descalvado. E' em casa da Viuva Couto & Filho que ha o melhor. 6—3

PASSAS

Vende-se na rua do Portico esquina da do Commercio, a 7\$000 réis a caixa e 4\$000 cada meia caixa. De 10 caixas para cima faz-se abatimento. 4—2

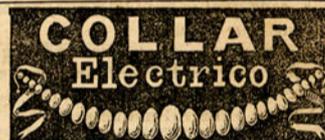
Musicas! Musicas!

Acabam de chegar ao escriptorio da «Gazeta» as seguintes bellas composições:

De Emilio do Lago; Canto da coruja, Reminiscencias (mazurka), Lagrimas da aurora, Seraphica (polka brilhante), Cenção do Bohemio (poesia de Castro Alves), A seréa, (mazurka), Cabrião (polka), e Rosa mystica.

Destas bellas composições de Emilio do Lago ha poucos exemplares, graças á grande procura que têm.

RUA LUZITANA N. 64



COLLAR Electrico

VICTORIA

Para facilitar a DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões AO GRANDE MAGICO F. Rodde RUA DO MAGICO Ouvidor 107

RUA DO COMMERCIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

Casa para alugar

Aluga-se uma casa boa para familia com bom quintal e boa agua de poço, á rua de S. Pedro, em frente aos ns. 1 e 3. Para tratar na mesma rua casa de portão de pedras artificiaes. Campinas, 4 de Junho de 1877. 3—3

Doubido Brogo 30-20

COMPRA

CAFÉ

CAFÉ-LIBERIA

Vende-se a 25\$000 cada pé. As encomendas e pedidos dirigidos para S. Paulo a Emilio Rangel Pestana, rua do Rosario n. 44. 6—4

MOINHOS

de ferro com roda, para fubá e café. E' em casa de Viuva Couto & Filho que tem e vende por preço muito em conta. 6—4

Livraria B. L. Garnier

AGENTES EM CAMPINAS
França Camargo e Irmão

JOSE' ALENCAR

- Guarany, 2 volumes brochados, 6\$.
- Sertanejo, 2 volumes brochados, 4\$.
- Senhora, 2 volumes brochados, 4\$.
- Til, 4 volumes brochados, 4\$.
- Cinco minutos, 1 volume encadernado, 3\$.
- Ermitão, 1 volume brochado, 2\$.
- Garatija, 1 volume brochado, 2\$.
- Diva, 1 volume brochado, 2\$.
- Luciola, 1 volume brochado, 2\$.
- Ubirajara, 1 volume brochado, 2\$.

BERNARDO GUIMARAES

- Poesias, 1 volume encadernado, 6\$.
- Idem, 1 volume encadernado, 3\$.
- Mauricio, 2 volumes brochados, 4\$.
- Ermitão, 1 volume brochado, 2\$.
- Escrava Laura, 1 volume brochado, 2\$.
- Garimpeiro, 1 volume brochado, 2\$.
- Historias e tradições, 1 volume brochado, 2\$.
- Lendas, 1 volume brochado, 2\$.
- Indio Afonso, 1 volume brochado, 1\$.

MACEDO

- Forasteiro, 3 volumes brochados, 6\$.
- Moço louro, 2 volumes brochados, 4\$.
- Rosa, 2 volumes brochados, 4\$.
- Dois amores, 2 volumes brochados, 4\$.
- Moreninha, 1 volume brochado, 2\$.

FERNANDES PINHEIRO

- Litteratura, 1 volume 7\$.
- Litteratura, 2 volumes 17\$.
- Historia sagrada, 1 volume 3\$.
- Historia contemporanea, 1 volume 3\$.
- Historia patria, 1 volume 2\$.
- Cathecismo, 1 volume 1\$.
- Grammatica da infancia, 1 volume 1\$.
- JULIO VERNE—Obras completas, 23 volumes brochados 48\$.

- Maurindo Rebello, 1 volume 2\$.
- Clamario—Mundos imaginarios, 1 volume 3\$.
- ignier—Grandes invenções, 1 volume 11\$.
- Victor Hugo—Noventa e tres, 1 volume 3\$.
- Landriot—Mulher forte, 1 volume 2\$.
- CASIMIRO D'ABREU—1 volume 3\$.
- CASTRO ALVES—Espumas, 1 volume 3\$.
- Choeira, 1 volume 2\$.
- Manuaes da missa, Horas mariannas, livros para a infancia, arithmetica, grammatica, leitura, historia, desenho e uma grande collecção das obras mais notaveis naciaes e estrangeiras.

PREÇOS DO RIO
A' DINHEIRO 26

Largo do Rosario
França Camargo & Irmão

Salsaparrilha de Ayer.

Extracto composto concentrado
Para curar todas as molestias que provêm de Impureza do Sangue, Syphilis e Escrofulas, Rheumatismo, molestias da Pelle, e as enfermidades chronicas d'esta natureza.



Esta preciosa preparaçao offerece um meio eficaz para combatter grande parte das Molestias Chronicas, com especialidade essas que provêm do vicio ou impureza do sangue.
Molestias da Pelle de toda a natureza, Dartros, Empiomas, Erupções, Ulceras, Chagas antigas, Fustulas e Erupções, &c., são curadas com muita certeza pelo emprego fiel da Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Molestias Syphiliticas chronicas, entranhadas no systema, com todos seus symptomas, Rheumatismo Affecções dos Ossos, Gotta, Erysipelas, Ulcerações e má indole de enfermidades que se derivam d'esta causa, têm sido efficazmente curadas com este remedio. Isto continua a ser manifestado todos os dias em casos innumeraveis, alguns conhecidos publicamente.
A Salsaparrilha de Ayer é igualmente um especifico contra as Molestias Escrofulosas, Lymphaticas, Mal dos Olhos, dos Ovidos, &c.
As Senhoras tem tambem experimentado que para a maior parte das enfermidades a que ellas particularmente estão sujeitas, esta preparaçao é de essencial utilidade.
Preparada em frascos pequenos, sob uma forma altamente concentrada (isto é, reunido grande virtude medicinal em pouco volume), o extracto de Salsaparrilha Composto de Ayer offerece a immensa vantagem de doses pequenas (de 1 até 2 colheres das de chá), evitando assim o sobrecarregar o estomago dos doentes com liquidos inuteis e nocivos.

PREPARADA PELO

Dr. J. C. AYER & Co.,

Chimicos-medicos de Lowell, Est. Un.

VENDE-SE

em todas as boticas e lojas de drogas.

Club da Lavoura

Por ordem do exm. sr. presidente convido os membros da directoria a reunirem-se na secretaria domingo 10 do corrente ao meio dia. Os socios que quizerem poderão assistir a sessão.

Secretaria do Club da Lavoura de Campinas, 11 de Junho de 1877.

6—5 O Secretario—A. A. F. Jacobina.

Historias Cambiantes

Collecção de pequenos romances de CARLOS FERREIRA
A' venda nesta typographia.

Preço 20000

Collegio Internacional

«O Collegio Internacional, edificio construido de proposito para o fim a que se destina, collocado n'uma das mais bellas situações que podem offerecer á vista e á saude os arredores da nossa cidade, edificio que, sendo já de vastas e bem delineadas proporções, promete ainda ampliarem no futuro para accommodar-se ao desempenho de um programma de estudos concebido em grande escala, o Collegio Internacional dizemos, tem alcançado já um nome no conceito de todos pelos bons fructos que tem dado a bem do ensino, apresentando em seus alumnos as provas irrecusaveis não só de uma direcção intelligente e na altura de seus deveres, mas ainda de um professorado habilmente escolhido entre pessoas de reconhecida competencia para doutrinarem as differentes disciplinas.» (Gazeta de Campinas de 11 de Março de 1877).

O collegio só recebe alumnos pelo semestre que é pago adiantado e que uma vez principiado será considerado como vencido. O semestre conta-se do dia da matricula, de sorte que o alumno póde entrar em qualquer dia do anno sem soffrer prejuizos nos pagamentos.

As condições são as seguintes:
Pensionistas, semestre (inclusive lavagem de roupa). 270\$
Meio pensionistas, semestre. 150\$
Externos, segundas letras, semestre. 60\$
Externos, primeiras letras, semestre. 30\$
Joa de matricula para pensionistas. 30\$
Joa de matricula para externos. 10\$
Quanto á roupa o alumno vestirá segundo a vontade dos paes, sómente exige-se que elle ande decentemente trajado.

Durante este anno preparar-se-hão alumnos para exames em Latim, Francez, Portuguez, Historia e Philosophia.

SAIBAM
Luiz Nery
COMPRAR CAFE
RUA DO COMERCIO N. 135

Irmandade da Misericordia

ELEIÇÃO DE MESA

De conformidade com o que dispõe o compromisso no art. 37 e de ordem do rvdm. sr. conego provedor convido a todos os irmãos da irmandade da Misericordia para a Jeunião em Assembléa Geral, afim de se proceder a eleição do novo provedor e mais membros que têm de compor a mesa administrativa para o anno compromissal de 1877 a 1878.

Esta reunião terá lugar na sala das sessões no respectivo hospital, no dia 17 do corrente, 3º domingo, ao meio dia. Pede-se o comparecimento de todos os irmãos para esta sessão de tanta importancia.

Campinas, 2 de Junho de 1877.

O secretario,
L. S. Alves Cruz.

MUDANÇA

Paulo Flecheux, participa aos seus freguezes que mudou-se do largo do Rosario n. 1 para a rua do Comercio n. 137 onde poderá procurar suas recommendações.

Campinas, 6 de Junho de 1877. 4—2
Paulo Flecheux

SOCCADOS DO RIO GRANDE COMPLETOS

Grande sortimento, por preços baratissimos em casa de

AMARAL SOUZA & IRMÃO
RUA DIREITA N. 7

Esquina da rua do General Ozorio. 6—5

GAIOLAS

Grandes e pequenas, é na loja de Viuva Couto & Filho que vende. 6—5

Cal de Sorocaba

Claro como jaspe

Antonio Pitada avisa a seus amigos e freguezes que tem GRANDE DEPOSITO DE CAL, e vende por preço mais BARATO do que em outra qualquer parte. Vende-se no largo do Rosario loja de Albino Guimarães. 4—4

CLUB DA LAVOURA

O abaixo-assignado, presidente do Club da Lavoura, faz publico que a secretaria do mesmo Club funciona diariamente das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, em uma das salas do Club Campineiro, e a thesouraria em casa do thesoureiro o Illm. Sr. coronel Joaquim Quirino dos Santos com quem pede aos srs. socios que se entendam relativamente ás suas joias e mensalidades vencidas, para que a associação possa caminhar no desempenho de sua importante missão; tambem faz publico que a directoria hade reunir-se ordinariamente no primeiro domingo de cada mez á 1 hora da tarde, sendo as reuniões annunciadas pelos jornaes e que os socios que quizerem podem assistir a ellas tomar parte nas discussões que se suscitarem, propondo quaesquer medidas que entenderem convenientes.

Contudo no arisolado espirito de classe que domina os agricultores deste municipio, o abaixo-assignado espera que considerando elles nos embarcos com que luta a agricultura, fonte inesgotavel de que dimana a riqueza, deste paiz, reconhecerão que só da reunião desta classe em uma associação representada por um orgão legalmente constituído, se poderá esperar a realização dos grandes melhoramentos de que ella carece para desenvolver-se na altura das proporções com que a natureza dotou prodigamente este paiz; portanto pede aos seus amigos e collegas que se dignem ir a secretaria inscreverem seus nomes na matricula dos socios e receberem os estatutos para se illucidarem dos fins e conveniências desta associação. 6—3
Campinas, 4 de Junho de 1877.

Barão de Atibaia

Pavão

Desappareceu a hdias da rua Formosa, um filhote de pavão; sem estar com a cor natural que tem o pavão; e tambem desappareceu ha 6 mezes mais ou menos um fino binoculo de perola. Quem der noticias certas nesta typographia será gratificado se o exigir. 5—4

CASA LEVY

46--Rua do Rosario--46

Tem um deposito de machinas de costura de muito boas qualidades e por preços muito commodos, e tambem linhase agulhas. 40—25

Algodão da fabrica do Salto

Amaral Souza & Irmão acabam de receber grande sortimento e por preços baratos, ru a Direita n. 7 esquina da do General Ozorio. 6—4



OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos 10

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco

Tinturaria Franceza

9 e 11--RUA DO GOES-9 e 11

Lava-se roupa em 24 horas.
Tinge-se fazendas e roupa de todas as qualidades e de todas as cores.

O dono só responde pela fazendas por elle mesmo recebidas, pois não tem agente algum.

Vende-se roupa para trabalho

Vestidos de lã de cores e preto 3, 4 e 5\$.
Chales a 2, 3 e 4\$000.
Paletots sobre 3, 4, 5 e 6\$000.
Colletes a 1, 1\$500 e 2\$000.
Calças a 2, 3 e 4\$000. 20—3

Hipolito Dath.

Rua do Góes-n. 9 e 11

Atenção

Não sendo favoraveis as propostas feitas aos abaixo-assignados, liquidantes do activo e passivo do dr Ricardo Gumbleton Dauntre e apresentadas aos credores na reunião de 3 de Junho do corrente, resolveram os mesmos liquidantes convocar novamente os credores para uma reunião no domingo 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, na secretaria do Club da Lavoura, rua Direita, esquina do largo do Rosario, afim de ser definitivamente resolvida a venda dos bens a vista das propostas que ultimamente estão sendo feitas, que os liquidantes consideram razoaveis e nas condições do serem acceitas pelos credores. 6—3
Campinas, 4 do Junho de 1877.

João Ataliba Noqueira
Barão de Atibaia.

DEBULHADORES

de páu e de ferro inteiros, não se encontram mais baratos do que em casa de Viuva Couto & Filho. 6—3

MACHINA DE PICAR FUMO

O abaixo assignado tendo em desponibilidade a sua nova machina de picar fumo, avisa as pessoas que o quizerem honrar com suas encomendas o poderão fazer dirigindo-se ao deposito de charutos do sr. Martins a rua Direita.

Na casa do mesmo sr. ou á casa do Gran Turco a mesma rua acha-se famo picado pela dita machina para as pessoas que quizerem examinar. 3—4

Manoel P. Moreira

Pedras para amolar

Viuva Couto & Filho tem rebollos, do Ypanema e francezes e pedras do Jaraguá, de superior qualidade. 6—4

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha. PREÇO—1\$200

PENEIRAS

de arame para café e farinha de todas as grossuras. E' na loja de Viuva Couto & Filho que se vende. 6—4

Fogos e balões

Para festejos de S. Antonio, S. João e S. Pedro, vende-se em casa de Viuva Couto & Filho. 6—4

CAFE
PAULO PINHEIRO
Compra e adianta dinheiro
por conta de safras do corrente anno. 50-22

E'

A casa que recebe melhor e mais variado sortimento de generos sorocabanos como sejam: arreios, tranças, redes, cal e muitos outros artigos, Viuva Couto & Filho. 6—4

ATENÇÃO

Acham-se á venda em casa de SANTOS, IRMAO & NOGUEIRA:

Notas para matricula, averbações, notas de consignação das estradas de ferro Paulista e Mogyana, etc.

Largo da Matriz-Velha

FOGOS!

Fogos de salão.
« « Bengala.
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.

« simples. 10—8

CERQUERA & AMARAL

Mudas de flores e sementes

Amaral Souza & Irmão

Agentes da casa de Mr. Jolly de S. Paulo, acham-se habilitados a fazer qualquer encomenda de mudas de flores ou de fructos para a mesma.

Outrosim estão para receber grande quantidade de sementes de flores e de fructos de boa qualidade. Largo do Rosario esquina da rua do General Ozorio. 6—4

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorizado pelo exm. Sr. Conselheiro

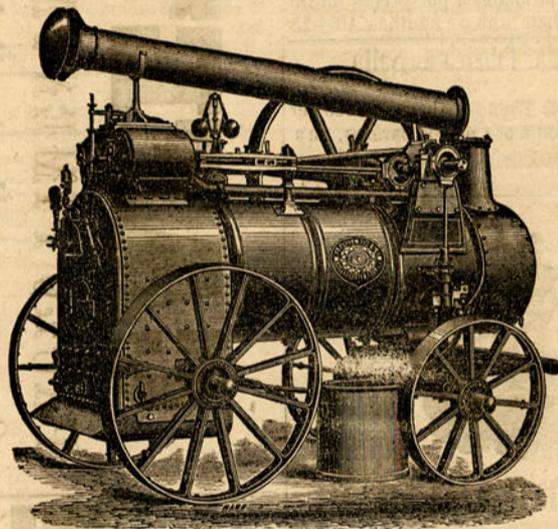
Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escritorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de

JUCA ROSO

Rua do Bom Jesus



perto da Estação

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

MACHINAS A VAPOR

SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

Marshall Sons & Co.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS

CAMPINAS

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PASSE, CHANT DU COEUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GA-LOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU-COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO-SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras d brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão:

Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remossa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escritorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos.

Recebem-se encomendas.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

MAGNIFICO ESPECTACULO

Sexta-feira, 8 de Junho

A TRAVIATA

Escusado é de todo o ponto tributar nesta occasião elogios á obra que temos a honra de annunciar, quando todos os jornaes do mundo, quando todos os publicos têm reconhecido as bellezas com que a adornou o genio immortal do seu autor, o inspirado maestro Verdi; mas a direcção deve nesta occasião declarar que esta obra fórma uma das pedras mais preciosas e brilhantes que ornã a cordã artistica da insigne

D. Josepha Garcia

Para este fim a direcção do theatro desejando o maior successo da opera mandou pintar duas decorações pelo distincto pintor sr. Emilio Villanueva.

Violeta	D. J. Garcia.
Hortencia Flora	D. F. España.
Alfredo Germont	H. Garner.
Germont (padre)	A. Ortiz.
Gaston	M. Diez.
Doutor	T. Bonaplata.
Baron	F. Oliva.

Côro de ciganas, damas e cavalheiros, costumes do seculo XVIII.

A direcção falaria ao mais sagrado dever se não declarasse ao publico que se ha podido apresentar em scena a Traviata, deve-o aos esforços do distincto maestro sr. Sant'Anna Gomes, que encarregou-se da sua instrumentação, e para maior exito obsequiosamente regerá a orchestra

PREÇOS

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem	15\$000
Cadeiras	3\$000
Galerias	1\$000

No hotel do Commercio recebem-se encomendas de camarotes.

A's 8 horas em ponto.